

CORPO E ALMA

Menos fascista, mais humano
Menos tirano, mais idealista
Menos sádico, um tanto masoquista
Menos bruto, mais artista
Talvez insano, com certeza equilibrista
Vou lutando minha vida
Com versos ao invés de armas
Poemas ao invés de canhões
Palavras amenas ao invés de ofensas
A cada dia morrendo
A cada dia renascendo
Sangrando lágrimas
Chorando sorrisos
Sorrindo esperanças
E das trincheiras
Onde às vezes me escondo
Com medo de ser capturado
Também atiro
Com fina pontaria
E, sobretudo, com calma
Procurando atingir as pessoas
Não no corpo, que fácil seria
Mas na alma